



# UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Enfermagem

**Componente curricular:** GCB008 - Citologia e Histologia Básica

**Número da Turma:** 15019

**Fase:** 2ª

**Ano/semestre:** 2016/2

**Número de créditos:** 4

**Carga horária – Hora aula:** 72 h/a

**Carga horária – Hora relógio:** 60 h/a

**Professor:** Leonardo Barbosa Leiria

**Atendimento ao aluno:** A combinar com os alunos (agendamento via moodle)

### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Tendo em vista a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral:

· formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

Como objetivos específicos:

- Propiciar condições para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas que permitam ao educando atuar nos diferentes cenários da prática profissional do enfermeiro, considerando os princípios e diretrizes das políticas públicas de educação, saúde e meio ambiente;

- Desenvolver uma formação acadêmica/profissional que contemple a articulação do ensino, pesquisa e extensão/assistência, tendo como elemento nuclear o processo saúde-doença e seus determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

### 3. EMENTA

Estrutura e organização funcional da célula eucarionte e dos tecidos humanos e animais. Composição química da célula. Membrana. Organelas. Ciclo celular. Núcleo Interfásico. Mitose e Meiose. Transdução de sinal. Classificação histológica dos tecidos. Origem dos tecidos e hemocitopoese. Histofisiologia básica dos tecidos. Técnicas citológicas e histológicas.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1. GERAL

Identificar e descrever a ultraestrutura, a composição química e a organização molecular, morfológica e funcional dos diversos compartimentos das células e as características organizacionais e funcionais básicas dos tecidos animais.

#### 4.2. ESPECÍFICOS

- Conceituar as principais estruturas da microanatomia biológica celular e tecidual identificando seus principais tipos; diferenças e funcionalidades;
- Compreender os processos biológicos celulares de transporte, movimentação, ciclo e divisão celular, câncer e sinalização celular;
- Diferenciar os diversos tipos celulares e histológicos, relacionando com seus processos fisiológicos e patológicos;
- Discutir temas emergentes em Biologia celular e histologia, instigando o estudante a refletir sobre situações-problema;
- Promover a construção de conhecimento básico para auxiliar o processo de aprendizagem em disciplinas subsequentes;



## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Encontros	Conteúdos
02/08/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	Apresentação do curso. Introdução à Biologia Celular. Visão Geral das células. Células eucariontes e procariontes.
09/08/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	Teoria Celular. Técnicas em Biologia Celular. Introdução à Biologia celular. Composição química da célula.
16/08/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	Membrana plasmática e seus processos.
23/08/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	Organelas Celulares
30/08/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	Citoesqueleto e Movimentos Celulares
06/09/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	Núcleo e Seus Processos
13/09/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	Ciclo Celular (Divisão celular)
20/09/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	Sinalização Celular e Câncer. Discussão de casos.
27/09/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	<b>Avaliação I</b>
04/10/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	Tecido Epitelial e Conjuntivo
11/10/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	Sistema Tegumentar
18/10/16	SEPE
25/10/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	Tecido Muscular, Cartilaginoso e Ósseo
1/11/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	Sistema Locomotor e Músculo Esquelético
8/11/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	Tecido Nervoso, Sistema Nervoso e Sensorial; Sistema Endócrino;
15/11/16	Feriado Nacional
22/11/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	Sistema Cardiovascular e Linfático. Discussão e Seminários I.
29/11/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	S Sistema Gênito-Urinário; Sistema Respiratório. Discussão e Seminários II.
06/12/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	<b>Avaliação II</b>
13/12/16 13:30 às 17:10 hs. Terça-feira, turno vespertino.	<b>Recuperação.</b>

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo ensino aprendizagem terá por base discussão de capítulos de livro, artigos, apresentação de seminários, aulas teórico-práticas, expositivo-dialogadas, com a finalidade de construção do conhecimento entre docente e discente, bem como uma troca de informações, ideias e experiências entre professor-aluno, aluno-professor e aluno-aluno.

Além da transmissão do conhecimento de forma oral, serão utilizados equipamentos como projetor multimídia, quadro, representações, maquetes, lâminas e esquemas presentes nos laboratórios a fim de estimular as diversas formas de aprendizagem.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-E APRENDIZAGEM

Explicita o modo como será desenvolvido o processo de avaliação no componente curricular, em consonância com o PPC do curso e com o Regulamento da Graduação da UFFS:

1- Cabe ao professor do componente curricular: *“Apresentar e esclarecer a proposta de avaliação, envolvendo definição dos objetivos, dos critérios de análise, dos instrumentos de avaliação (provas, trabalhos, seminários, trabalhos em grupo, entre outros) e da concepção de avaliação, presente no Plano de Ensino”* (Art. 75, § 1).

2- *“Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino”* (Art. 77).

Dessa forma, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem será realizada buscando-se verificar, através de diversos instrumentos avaliativos, o empenho e dedicação dos alunos e o quanto os mesmos conseguiram compreender de forma crítica o conteúdo abordado ao longo do componente curricular. Nesse sentido, serão realizados seminários, discussões, estudos dirigidos avaliações teóricas e práticas, onde o estudante deverá resolver situações-problema relacionadas aos conteúdos listados neste plano de ensino. As aulas práticas serão realizadas no laboratório de microscopia onde a turma será dividida em dois grupos (turma A e B) para um melhor rendimento e atuação dos

alunos. Durante as aulas práticas os alunos irão confeccionar e entregar os relatórios de aula prática de acordo com os temas abordados em aula.

A avaliação teórica corresponderá a 50% da nota final, a participação nas discussões e atividades propostas, como os estudos dirigidos, seminários, a avaliação prática e a entrega de relatórios de aula prática corresponderá a 40% do total, e a avaliação da participação nas atividades e avaliação aos pares corresponderá a 10% da nota final (tabela 1).

A nota final será a média aritmética entre as avaliações do primeiro e segundo bimestres. Os seminários contarão com uma apresentação oral e entrega de material escrito que abordarão temas relevantes à saúde humana e seu contexto biológico e social. A auto-avaliação e avaliação do componente será realizada com os alunos para se obter um retorno a respeito da validade e pertinência das atividades propostas, o ganho de aprendizagem dos alunos e o seu interesse a respeito do componente na sua prática social e profissional.

Tabela 1. Pesos das avaliações e atividades

	Avaliação 1º Bimestre	Avaliação 2º Bimestre
Prova Teórica	50%	50%
Estudos dirigidos	10%	5%
Discussão de Casos e Seminários	20%	10%
Prova Prática	-	20%
Relatórios	10%	5%
Participação	10%	10%
Total do Bimestre	100%	100%

Nota final = Média (Avaliação 1; Avaliação 2), Caso <6, recuperação da menor nota na Avaliação 1 ou Avaliação 2.

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS:

*“Art. 77 Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino”.*

(...)

*“Art. 80 O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular.*

*Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como ‘Incompleta’, pelo prazo definido pelo colegiado.”*

Assim, a aprovação do estudante no componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das atividades avaliativas propostas.

#### 7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Conforme o Art. 79 do atual Regulamento da Graduação da UFFS: *“Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados”.*

Será realizada uma avaliação de recuperação (REC), caso o estudante tenha uma avaliação final com uma nota inferior a 6,0. A REC abordará todo o conteúdo do componente curricular ocorrendo a substituição da menor nota nas avaliações bimestrais.



## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 BÁSICA

- ALBERTS B.; BRAY, D.; HOPKIN, K. et al. **Fundamentos de biologia celular**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J. D. **Biologia Molecular da Célula**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- JUNQUEIRA LC & CARNEIRO J. Histologia básica, texto e atlas. Rio de Janeiro. 12ª edição, 2013.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

### 8.2 COMPLEMENTAR

- BOLSOVER, S. R. et al. **Biologia Celular**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- CARVALHO, H. F.; COLLARES-BUZATO, C. B. **Células – Uma Abordagem Multidisciplinar**. Barueri: Manole, 2005.
- COOPER, G. M.; HAUSMAN, R. E. **A Célula**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- DI FIORE, Mariano S. H. Atlas de histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Atlas colorido de histologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- MONTANARI, Tatiana. Histologia: texto, atlas e roteiro de aulas práticas. Porto Alegre: UFRGS, 2006.
- NORMAN, R. I.; LODWICK, D. **Biologia Celular**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- SOBOTTA, J. Atlas de Histologia: Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

### 8.3 SUGERIDA



- ROBERTIS, de E.; HIB, J. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

*Leonardo Barbosa Leiria*

---

Prof. Dr<sup>o</sup>. Leonardo B Leiria  
SIAPÉ: 1971137

*Valéria S.F. Madureira*

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Valéria S. F. Madureira  
Coordenadora do Curso

VALÉRIA SILVANA FAGANELLO MADUREIRA  
Coren/SC 30910 Siape n°. 1952818  
Coordenadora do Curso de Enfermagem  
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS  
Campus Chapecó – SC